Alunos: Rafael Francisco Ferreira, Luís Fernando S. Gaspar.

Disciplina: Informática na Educação – Prof. Marcelo Cernev – UNESPAR Campus Apucarana

Atividade 2 – 28.08.2018 - Atividade individual ou em equipes de até 5 alunos, sobre o texto:

LEITE, L.; AGUIAR, M. Tecnologia educacional: das práticas tecnicistas à cibercultura. In: SANTOS, E. (Org.). **Mídias e tecnologias na educação presencial e a distância**. Rio de Janeiro: LTC, 2016, cap. 2.

De acordo com o texto de Leite e Aguiar, as tecnologias educacionais seguiram diferentes trajetórias que estiveram alinhadas a contextos históricos e políticos específicos.

1. Neste sentido, explique quais eram as características que a Tecnologia Educacional teve durante a década de 70 no Brasil e o contexto que motivou estas características.

R: Na década de 70 a TE foi tratada como processo tecnológico e foi redirecionada para o estudo do ensino, tendo duas versões: a restrita(somente utilizava equipamentos) e a ampla (conjunto de medidas para atender os problemas da população). O governo militar acreditava que o uso da tecnologia solucionaria os problemas da educação e poderia até substituir os professores.

1. Explique o que ocorreu nos anos 80 e quais foram as consequências para as tecnologias educacionais no Brasil.

R: A partir do ano de 1980 a TE ampliou seu significado e passou a ser compreendida como uma opção de se fazer educação contextualizada com as questões sociais e suas contradições, visando o desenvolvimento integral do homem e sua inserção crítica no mundo em que vive, apontando que além de utilizar a tecnologia, é necessário inovar em termos de prática pedagógica.

1. Explique o que é Instrução Programada e no que ela se baseia.

R: É uma estratégia de ensino baseada na Teoria do Condicionamento Operante de Skinner. É constituída por uma sequencia ordenada e organizada de um determinado conteúdo. O conteúdo deve ser apresentado passo a passo, em ordem crescente de dificuldade, para facilitar a progressão do aluno de um item para o outro. Também conta com o atendimento de ritmo individual, pois cada aluno aprende em um ritmo diferente.

1. Quais eram os pressupostos da pedagogia tecnicista?

R: A pedagogia tecnicista partiu do pressuposto de neutralidade científica, da racionalidade, eficiência e produtividade, enfatizando a “racionalização” e a “tecnificação” das atividades educacionais, de modo a tornar o processo educativo mais eficiente.

1. Quais são as críticas que podemos fazer à instrução programada e ao Módulo Instrucional?

R:

1. Quais são as vantagens que podemos identificar no ensino por competência?

R: O ensino por competência torna-se vantajoso devido sua metodologia visar o estímulo do pensar e agir, aprender com autonomia, assim o saber não se prende somente a conteúdos informacionais, podendo ser expresso de forma concreta em função de competências e habilidades a serem desenvolvidas.

1. O que a experiência de Lígia exemplifica sobre a importância do EaD no contexto da Cibercultura?
2. Utilizando os recursos do texto, desconstrua os seguintes mitos:
3. A tecnologia educacional desumaniza o ensino.

R: Como uma forma de expressar o medo de que tecnologias tomem um espaço maior na educação, profissionais acreditem de que a TE desumaniza o ensino. Embora a tecnologia permita produzir bens e serviços padronizados, cabe ao ser humano definir sua finalidade e utilização, que irá ou não construir uma relação criativa com os meios e fazer a diferença, sua utilização não significa de que os alunos serão robotizados, tão quanto os professores que podem ponderar a interação. Por mais que se tenha uma boa relação entre homem com a tecnologia, essa não será suficiente para o crescimento do indivíduo nos variados aspectos da vida.

1. A tecnologia educacional não combina com proposta pedagógicas críticas

R: Novos metodologias de educação tem sido propostas, onde o educando não é entendido apenas como um ser biológico e posteriormente como uma entidade psicológica. Não se pode mais admitir que o processo ensino-aprendizagem seja realizado apenas nas teorias comportamentais do "estímulo-resposta". O indivíduo também deve ser inserido na dinâmica social, que é composta de conflitos e contradições sendo necessário esse indivíduo ser criativo, estar apto a resolver problemas, ser capaz de tomar decisões e acima de tudo, ter uma postura crítica em relação a si mesmo e diante desse fato, a TE se torna uma ferramenta considerada capaz de renovar permanentemente a educação, sendo um dos principais meios para a busca de teorias, princípios, ideias e técnicas que irão auxiliar na contextualização da educação em relação ao desenvolvimento mundial.

1. Tecnologia Educacional é moda.

R: O uso da TE não passa pelo modismo e sim pela função que ela desempenha na prática pedagógica. A imcomporação de tecnologias educacionais tornou-se uma necessidade para que os alunos convivam com essas tecnologias de maneira crítica e desmitificadora.